

Trabalhos Científicos

Título: Anemia Hemolítica Associada A Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica

Autores: MYLENA TAÍSE AZEVEDO LIMA BEZERRA (UFRN), MARCIA SCHUMACHER DUARTE DE CARVALHO (UFRN), UELMA PEREIRA DE MEDEIROS (UFRN), JÚLIA SERAFIM FERNANDES (UFRN), ANA PAULA DOS REIS MAIA (UFRN), EUTHALIA DE LEMOS VILELA QUIRINO (UFRN), CAMILA FERNANDES DA CUNHA (UFRN), ANA BEATRIZ DAVIM FERREIRA GOMES (UFRN), ANA HELENA ALMEIDA LIBANIO DE ARAÚJO (UFRN), MARIA FLÁVIA MONTEIRO (UFRN)

Resumo: INTRODUÇÃO: A Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica (SIM-P) é uma manifestação grave do COVID-19 em crianças. Dentre as apresentações hematológicas destaca-se a anemia hemolítica, uma complicação rara. RELATO DO CASO: Caso 1: Pré-escolar, 5 anos, feminina, com febre há 1 mês, evoluindo com anemia hemolítica autoimune, melena e aumento de provas de atividade inflamatória. Teve quadro gripal há 1 mês antes do início da febre com sorologia IgG+ para COVID 19. Fechou critério de SIM-P e recebeu tratamento com corticoide com boa resposta. Caso 2: Pré-escolar, 6 anos, masculino, com febre há 26 dias associado a anemia hemolítica autoimune, esplenomegalia, pneumonia com derrame pleural e aumento de provas inflamatórias. A criança teve coriza semanas antes do início do quadro e IgG+ para COVID 19. Fechou critérios para SIM-P e recebeu tratamento com imunoglobulina e pulsoterapia com corticoide com boa resposta. DISCUSSÃO: A SIM-P tem apresentação clínica variada. A febre é sintoma obrigatório mas pode estar ausente em pacientes imunodeprimidos. Há dois mecanismos principais envolvidos na fisiopatologia da SIM-P: resposta imunológica tardia e inadequada levando a um estado hiper-inflamatório, lesão direta de órgãos e tecidos, associada a uma resposta inflamatória sistêmica durante a infecção viral aguda. Esses processos juntamente com exposição a auto antígenos podem contribuir para a formação de autoanticorpos e desencadear doenças autoimunes como a anemia hemolítica autoimune, observado nesses dois casos atendidos no serviço. CONCLUSÃO: Nos casos relatados temos um quadro de SIM-P com desenvolvimento de anemia hemolítica autoimune no curso da doença. Apesar do diagnóstico tardio, tiveram desfechos favoráveis. A associação entre COVID-19 e anemia hemolítica está sendo melhor documentada conforme avanço da pandemia, necessitando de mais estudos sobre o assunto.